

## INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE ENFERMAGEM NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Fabiane Diniz Machado Vilhena<sup>1</sup>

Giovanna do Socorro Santos da Silva<sup>2</sup>

Jessica Soares Barbosa<sup>3</sup>

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira<sup>4</sup>

**Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem inseridas em um serviço de vigilância em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades do projeto extensionista vinculado à Universidade Federal do Pará através da Pró-Reitoria de Extensão, intitulado “Práticas Integradas de Vigilância Epidemiológica: Integração Ensino, Atenção e Gestão”, desenvolvido em uma unidade de vigilância em saúde de uma capital do Norte do país. **Resultados:** As acadêmicas acompanharam o cotidiano de trabalho da enfermagem e participaram de capacitações para compreender as atribuições da vigilância epidemiológica, o funcionalismo do Sistema Único de Saúde e a função dos enfermeiros. Por meio vivência, as graduandas puderam conhecer o fluxo de trabalho, identificar a Rede de Atenção à Saúde, praticar e aprender procedimentos, conhecer a relação da atenção básica e demais serviços de saúde com a vigilância em saúde, bem como, compreender a relevância das atividades desenvolvidas e suas repercussões sociais e políticas, principalmente do planejamento em saúde. **Conclusão:** O entendimento do papel da vigilância na gestão do risco, controle e prevenção de doenças, assim como na relação existente com a assistência e gestão do sistema de saúde torna-se espaço de aprendizagem, que permite atrelar o conteúdo previamente ministrado em sala de aula e vivenciar o Sistema Único de Saúde, por conseguinte, reconhecer a realidade do município, através da análise das principais doenças e agravos, dos estabelecimentos de saúde e do território, do ponto de vista socioeconômico, evidenciando a necessidade de inserir acadêmicos nesse contexto. **Contribuições e Implicações para a Enfermagem:** o trabalho desenvolvido permitiu o amadurecimento da prática interdisciplinar e fomentou a reflexão sobre o papel do enfermeiro para além da assistência em serviços de saúde, contribuindo na construção e modificação da realidade do sistema de saúde.

**Descritores:** Enfermagem; Sistema Único de Saúde; Enfermagem em Saúde Comunitária.

### Referências

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semina: Ciências Sociais e Humanas 32(1): 25-40, 2011.

Brasil. Portaria GM No 1.378, de 9 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. *Diário Oficial da União* 2013; 9 jul.

<sup>1</sup>Acadêmica, Graduanda de Enfermagem, Voluntária não bolsista de Extensão; Universidade Federal do Pará (UFPA); dinizfabi3@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica, Graduanda de Enfermagem, Bolsista de Extensão; Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>3</sup>Acadêmica, Graduanda de Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica; Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>4</sup>Enfermeira, Doutora em Biologia dos Agentes Infecciosos e Parasitários, Docente; Universidade Federal do Pará (UFPA).